



Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Variáveis Neonatais E Tempo De Ventilação Por Pressão Positiva Intermitente Nasal Em Recém Nascidos Pré-Termo

Autores: CIBELLE DA SILVA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ANDERSON LEONARDO SOUSA CARDOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), PATRÍCIA RODRIGUES FERREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), MELISSA DE ALMEIDA MELO MACIEL MANGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), LARYSSA BRITO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), DÉBORA FEITOSA DE ASSUNÇÃO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), HANAH CAROLINA CALDAS PEREIRA ARAUJO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), MARIANA LEAL LEOPOLDO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ALYNE SOUSA ABREU (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), POLIANA BEZERRA DE ALBUQUERQUE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), BRUNA LETÍCIA SOUSA PALHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: Introdução: A ventilação por Pressão Positiva Intermitente Nasal (NIPPV), é uma modalidade de suporte ventilatório não invasivo amplamente utilizada na neonatologia, consiste na administração de ciclos de pressão positiva inspiratória intermitente, sobre um nível basal de pressão positiva expiratória através de uma interface nasal (prongas ou máscara nasal), sem necessidade de intubação traqueal.
Objetivos: Verificar a relação entre variáveis neonatais e tempo de suporte ventilatório por VPPIN em RNPT.
Metodologia: Trata-se de um estudo observacional com delineamento transversal, do tipo retrospectivo, aprovado pelo CEP com parecer nº 4.405.820 conduzido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, Unidade Materno Infantil (HUUFMA-UMI) no período de abril de 2022 a novembro de 2023. A amostra foi constituída por 128 RNPT admitidos pela fisioterapia, foram incluídos todos os RNPT com Idade Gestacional (IG) menor ou igual a 36 semanas e 6 dias que necessitaram de VPPIN durante o período de internação.
Resultados: Os prematuros tardios de 34 a 36 semanas e 6 dias ($p=0,000$), assim como com o baixo peso ($p=0,000$) e a presença de lesão de septo ($p=0,002$) estão significativamente associados com o menor tempo de VPPIN.
Conclusão: O tempo de suporte por VPPIN em grande parte da amostra é <5 dias, o uso prolongado (>15 dias) está associado à prematuridade extrema e ao extremo baixo peso. Desse modo, ventilação não invasiva deve ser considerada buscando minimizar a incidência de complicações que podem afetar a curto e a longo prazo a saúde dos recém-nascidos pré-termo.